

28-SC - SEXUALIDADE E PREVENÇÃO AS DSTS/HIV/AIDS DA MULHER QUE SE ENCONTRA EM SITUAÇÃO DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE SÃO PAULO¹

Parra Carrasco, D. (2002)

¹ *Projeto para dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Estudos Pós-Graduados da Coordenação dos Institutos de Pesquisa CIP – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Instituto de Saúde – área de concentração em Saúde Coletiva, sob a orientação da Prof^a Dr^a Wilza Vieira Villela*

As diversas crises econômicas que nosso país tem passado ao longo dos anos e, mais recentemente os efeitos perversos da globalização têm contribuído de forma significativa para o crescimento da população que se encontra nas ruas.

Para esta população, a prevenção de doenças torna-se secundária e o tratamento dificultado, pois este é um segmento populacional na maioria das vezes “expulso” das unidades de saúde, até mesmo pelas características que apresentam, ou seja, pouca compreensão de seus direitos, dificuldade de se enquadrar na rotina das unidades de saúde, alcoolismo, além de condições precárias de higiene pessoal.

Em levantamento realizado no ano de 2000, foram identificadas 1.281 mulheres e 53,7% da população de rua se encontra na região central da cidade de São Paulo.

O acesso a informações seguras e a adoção de medidas adequadas de prevenção fizeram com que a AIDS deixasse de ser um problema de saúde das classes sociais com maior poder econômico, e passasse a constituir um grave problema para os grupos populacionais menos favorecidos.

Percebe-se também um processo de juvenização e feminilização da epidemia, e a vulnerabilidade as DSTs/AIDS é elevada tanto para a população jovem quanto para as mulheres em situação de pobreza.

Se para a mulher de uma maneira geral já existe a dificuldade de que sejam negociadas medidas de prevenção, quando consideramos a mulher que se encontra em situação de desabrigo ou de rua, a situação torna-se mais complexa.

O projeto tem como objetivo identificar as principais representações que as mulheres em situação de rua tem sobre sexualidade e sobre as práticas preventivas as DSTs/AIDS.

O estudo será realizado nos espaços de convivência oferecidos por ONGs e pretende conhecer o universo do imaginário e do cotidiano da mulher que se encontra em situação de rua bem como aspectos ligados à sexualidade e prevenção de DSTs/AIDS.

Palavras-Chaves: exclusão social, morador de rua, feminilização da AIDS, universo feminino, representação social.